PROCI-2005.00005 BAL 2005 SP-2005,0005

Jorge Reti

o ponto de ancontro do

		(
BUSCA	1	1
0000		Ł

Aumento da eficiência de

pastejo do capim tanzânia

Radares Técnicos - Pastagens

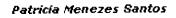
20/05/2005

CADASTRO CARTAS DO LEITOR

Seja o primeiro a comentar esse texto

Marco Antonio Alvares Balsalobre

Doutor em Ciência Animal e Pastagens, Diretor de produto Bellman, Sócio-Diretor da B&N Consultoria



Engenheira Agrônoma, Doutor em Agronomia pela ESALQ/USP e pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste

CONFINAMENTO

No último artigo deste radar (Consumo de matéria seca e desempenho animal em pastagens tropicais) foi ressaltada a importância da estrutura do pasto para maximizar o consumo e o desempenho animal. A estrutura do pasto, por outro lado, também interfere na eficiência de colheita da forragem pelos animais.

O desenvolvimento das hastes favorece o aumento da produção de matéria seca, no entanto, pode ter efeitos negativos sobre o aproveitamento e a qualidade da forragem produzida reduzindo a eficiência do sistema de duas formas: limitando a capacidade de colheita da forragem pelo animal ou reduzindo o seu valor alimentar.

Em gramíneas forrageiras, o alongamento das hastes é, normalmente, concomitante ao florescimento. Nesse período, a relação folha:haste diminui rapidamente, pois além do crescimento das hastes ser maior, o aparecimento de folhas cessa após o lançamento das inflorescências. Além disso, a altura das hastes está relacionada à quantidade de perdas devido ao pastejo. Por fim, o valor nutritivo das folhas cai mais lentamente que o das hastes com o aumento da idade do capim. No início da estação de crescimento o valor nutritivo das hastes e folhas é semelhante, porém a haste apresenta uma queda acentuada de qualidade com o passar do tempo.

A estrutura do pasto pode ser alterada por meio do manejo. Para os capins Tanzânia e Mombaça (Panicum maximum Jacq.), por exemplo, o aumento da intensidade e/ou frequência de pastejo a partir de fevereiro reduz o número de perfilhos reprodutivos e a participação das hastes e aumenta a participação das folhas na massa de forragem.

No experimento conduzido por Barbosa (2004), o capim-tanzânia foi submetido a duas alturas de resíduo pós-pastejo (25 e 50 cm) e três frequências de desfolha (90, 95, e 100% de interceptação luminosa).



Formação Continuada AgriPoint

cursos online

Mercado do Boi situação atual e perspectivas início 30/06 »saiba mais Nouo!

Sanidade Reprodutiva em **Bovinos** início 23/06

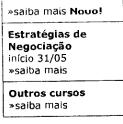
»saiba mais Nouo! Produção eficiente

e sustentável de pastagens início 22/06

cadeia produtiva da carna · início cadeia da carne editorial conjuntura panorama do mercado gira da bai uspoga oherta. comercio internacional entrevistas lazendo a diferença para pensar marketing da carne carne & saúde newsletter foto em destaque cotações ambiente econômico sintese BM&F racas e genética dicas de sucesso especiais comunidade cartas do leitor profissionais do futuro classificados eventos opine links figue atento sugestão de pautas cursos online patrocinadores empresas novidades publicações softwares radares técnicos melhoramento genético conservação forragens gerenciamento qualidade da carne nutrição pastagens reprodução



O autor observou que o maior acúmulo de matéria seca total e de lâminas foliares durante o período experimental ocorreu com o tratamento 25/95, indicando que a rebrota acima de 95% de interceptação luminosa não é interessante para esse capim. Foi observado ainda que em outubro, período de maior alongamento das hastes devido ao florescimento, a massa de hastes foi menor e a de folhas maior para o tratamento que combinava pastejos mais baixos e freqüentes (25/90).



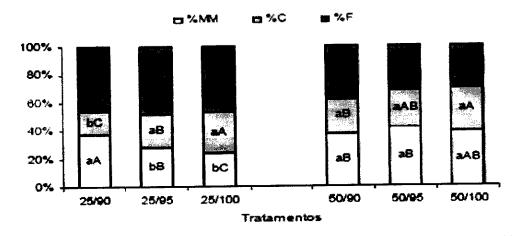


Figura 1. Componentes da massa de forragem em pré-pastejo do capim-tanzânia submetido a combinações de intensidade (25 e 50 cm de resíduo pós-pastejo) e freqüência de desfolha (desfolha com 90, 95 e 100% de interceptação luminosa) durante o outono. Letras minúsculas comparam resíduos em cada nível de interceptação luminosa e letras maiúsculas comparam níveis de interceptação luminosa em cada resíduo ao nível de 10%. Adaptado de Barbosa (2004).

No estudo de Barbosa (2004) o pastejo com 90 e 95% de interceptação luminosa correspondeu à entrada dos animais no pasto com uma altura média de 62 e 71 cm, respectivamente. No outono, o intervalo entre pastejos do tratamento 25/90 foi, em média, de 30 dias.

Comentário dos autores: Os resultados obtidos por Barbosa (2004) indicam que aumentar a freqüência de pastejo do capim-tanzânia durante o outono é uma boa alternativa para se controlar o desenvolvimento das hastes. No entanto, esse estudo teve duração de um ano, não sendo possível avaliar os efeitos do manejo sobre as características físicas e químicas do solo e a perenidade do pasto. Estudos mais amplos e de maior duração são necessários para definir o manejo dessas espécies de forma a garantir a sustentabilidade e produtividade do sistema de produção animal.

Bibliografia consultada

BARBOSA, R.A. Características morfofisiológicas e acúmulo de forragem em capim-tanzânia (*Panicum maximum* Jacq. Cv. Tanzânia) submetido a freqüências e intensidades de pastejo. Viçosa, 2004. 119p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Viçosa.

Os artigos desta seção são assinados e de responsabilidade de seus autores.

Artigos relacionados

comente este artigo

Nenhum artigo relacionado

Clique aqui caso queria enviar um comentário sobre este artigo.

envie para um amigo

Indique este artigo para um amigo. Basta clicar aqui e preencher os dados para envio.

versão para impressão

Que tal guardar esse artigo impresso com você ? Clique para imprimir.

comunicar erros

Alguma informação incorreta ou erros de digitação podem ser comunicados aqui.

Participe do Fórum Técnico do BeefPoint

desenvolvimento agripoint design solvego.com O conteúdo deste site não poderá ser copiado, reproduzido ou transmitido sem o consentimento expresso da AgriPoint Ltda.

Política de Privacidade • Informações Legais • Anuncie no BeefPoint
© 2000-2005 AgriPoint Consultoria Ltda. • Todos os direitos reservados

http://www.beefpoint.com.br/bn/radarestecnicos/artigo.asp?nv=1&area=16&area_desc=Pastagens&id_artigo=23374&perM=6&perA=2005